



SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

Direcção Regional de Faro



ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA NO CONCELHO DE LOULÉ

Este documento retrata o estado dos serviços públicos de saúde, sobretudo no que concerne aos cuidados de enfermagem e pretende descrever as dificuldades com que os enfermeiros estão confrontados para prestar cuidados de qualidade, com segurança e em tempo útil aos utentes e o esforço que têm feito para não colocar em causa a acessibilidade e proximidade a que os cidadãos têm direito de acordo com a Constituição da República Portuguesa.

I – CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

1 – O Centro de Saúde de Loulé tinha, em 2009, 79 011 utentes inscritos e 54 enfermeiros.

2 – Em 2014, e de acordo com o Censos de 2011, a população residente no Concelho é de 70 622 e tem 47 enfermeiros nos Cuidados de Saúde Primários.

3 - A diferença entre o número de utentes inscritos e o total da população contabilizada pelo Censos 2011, resulta da não actualização dos ficheiros de utentes. Os números não são estáticos, pois a população é flutuante ao longo do ano, assim como as suas necessidades em saúde, que se têm agravado bastante nos anos mais recentes devido à degradação da situação económica e social. O que nos leva a dizer que são necessários mais enfermeiros do que aqueles que constam dos Mapas de Pessoal dos ACES, com a agravante de que foram publicados antes da criação das Unidades de Cuidados na Comunidade. Temos, portanto, uma sub dotação crónica de enfermeiros no Algarve em geral.

4 – Com a reorganização dos Cuidados de Saúde Primários, são criados os Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) pelo Decreto-Lei 28/2008 de 22 de Fevereiro. Em resultado, no ACES Central, foram constituídas as seguintes unidades funcionais no Concelho de Loulé:

- Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Loulé

Responsável pela prestação de cuidados de saúde individuais e familiares a 22 702 residentes na sede e nas das 5 extensões: Tor, Benafim, Alte, Querença e Salir – Actualmente com 7 enfermeiros e 1 a tempo parcial

- Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Quarteira

Responsável pela prestação de cuidados de saúde individuais e familiares a 21 798 residentes na extensão de Quarteira – Actualmente com 11 enfermeiros

Rua D. Jerónimo Osório, 5, 3ª Esq., 8000-307 Faro

Telefone: 289 80 32 11 Fax: 289 82 50 74 e-mail: drfaro.sep@gmail.com



SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

Direcção Regional de Faro

- Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Almancil/Boliqueime

Responsável pela prestação de cuidados de saúde individuais e familiares a 16 109 residentes nas extensões de Almancil e Boliqueime – Actualmente com 5 enfermeiros

- Unidade de Saúde Familiar Lauroé

Localizada em contentores no terreno do Centro de Saúde presta cuidados de saúde individuais e familiares a aproximadamente 10 013 utentes – Actualmente com 6 enfermeiros

- Unidade de Cuidados na Comunidade Gentes de Loulé

A sua missão abrange toda a população residente no Concelho de Loulé – 70 622 utentes – Actualmente com 17 enfermeiros

As Unidades de Saúde Familiar (USF) e as Unidades de Saúde Personalizados (UCSP)

Cada UCSP e USF têm como missão a prestação de cuidados de saúde individuais e familiares personalizados à população inscrita, garantindo assim a acessibilidade, a globalidade, qualidade e a continuidade dos mesmos.

De acordo com o art.º 10º do DL 28/2008, as UCSP têm uma estrutura e compromisso assistencial idêntico à das USF.

De acordo com as “Orientações para a Organização e Funcionamento das UCSP” da Coordenação Estratégica para a Reforma dos Cuidados de Saúde Primários, tanto as USF como as UCSP devem ser dotadas de 1 enfermeiro para cada 300 a 400 famílias, isto é dizer, no máximo 1550 utentes.

Sendo que a USF de Lauroé está dentro desta realidade, o mesmo já não se pode dizer das UCSP, como se demonstra no quadro abaixo e que deveriam ter, no seu conjunto, mais cerca de 16 enfermeiros.

Dizer ainda que, na carteira básica de serviços das UCSP e USF cabe a actividade domiciliária e que esta obrigação só passa para o âmbito das Equipas de Cuidados Continuados Integrados (ECCI), afectas às UCC, de acordo com os critérios definidos no documento – “*Cuidados Continuados Integrados nos Cuidados de Saúde Primários – Carteira de Serviços*” da Unidade de Missão para os Cuidados de Saúde Primários.

Acontece que as UCSP não estão a conseguir realizar a actividade domiciliária, seja por carência de recursos humanos, seja pela ausência de viatura!

Rua D. Jerónimo Osório, 5, 3º Esq., 8000-307 Faro

Telefone: 289 80 32 11 Fax: 289 82 50 74 e-mail: drfaro.sep@gmail.com



SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

Direcção Regional de Faro

Unidades Saúde	Pop. Residente Censos 2011 /inscritos USF	N.º Enf. Actual	N.º Enf necessários (Rácio 1:1550 utentes)	Enf em falta
CENTRO DE SAÚDE DE LOULÉ				
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Loulé (sede e extensões)	22.702	7	15	8
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Quarteira	21.798	11	14	3
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Almancil/Boliqueime	16.109	5	10	5
Unidade de Saúde Familiar (USF) Lauroé	10.013	6	6	0
Total População	70.622			

A Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Loulé

Esta unidade tem 12 000 utentes sem médico de família. Sendo que actualmente conta com 4 médicos a tempo inteiro e muito provavelmente vai ficar com 3 a curto prazo.

Só as extensões de Alte e Salir têm enfermeiro todos os dias, quanto às restantes apenas 1 vez por semana. A extensão de Benafim tem médico 2 vezes por semana, mas enfermeiro apenas uma vez.

Com o número de enfermeiros que tem (cerca de metade dos necessários) não consegue dar resposta às solicitações de utentes no domicílio (veja-se o caso de um doente que veio transportado em maca ao centro de saúde para fazer a vacina da gripe!). Também não consegue fazer convocatórias aos utentes para vacinação (a fim de manter uma boa cobertura vacinal), convocatórias para vigilância de mulheres e vigilância do pé diabético e não fazem a visita à puerpera e recém nascido que se preconiza ser realizada até 15 dias após o nascimento.

Todos os dias recorrem a esta UCSP dezenas de pessoas, mas muitos não conseguem obter resposta às suas solicitações.

Quem solicitar uma consulta de planeamento familiar só é possível passado 1 mês. Quanto aos diabéticos, que deveriam ter consulta a cada 3 meses, têm a cada 4 ou a cada 5 meses

O material clínico é escasso ou por vezes inexistente, como é o caso de testes de gravidez, anéis vaginais, dispositivo intra uterino, algum material de penso, etc...

Rua D. Jerónimo Osório, 5, 3ª Esq., 8000-307 Faro

Telefone: 289 80 32 11 Fax: 289 82 50 74 e-mail: drfaro.sep@gmail.com



SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

Direcção Regional de Faro

As Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC)

Assumem uma intervenção de âmbito comunitário e de base populacional. De acordo com o DL 28/2008 a missão das UCC é prestar cuidados de saúde e apoio psicológico e social, de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença que requeira acompanhamento próximo, e actua, ainda, na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção.

UCC Gentes de Loulé

Esta UCC tem a Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI), vulgo visitas domiciliárias e vários projectos de intervenção na comunidade, tais como: preparação para o parto, crianças e jovens em risco, RSI, aprendizarte, Gasmí (saúde mental infantil), Intervenção Precoce, Saúde Oral para pessoas com necessidade especiais, cantinho da amamentação, saúde escolar, higiene postural, Ao encontro da família e Aproximar (intervensões para a prevenção de quedas).

A esta ECCi foram atribuídas 250 vagas, mas acima dos 225 utentes no domicílio não conseguem dar resposta. O ano passado foram realizadas cerca de 21 000 visitas domiciliárias.

A) Recursos humanos

Enfermeiros

A UCC tem neste momento 17 enfermeiros, sendo que 11 estão atribuídos à ECCi e os restantes 6 aos outros projectos. Para poder dar uma resposta efectiva deveria ter pelo menos mais 5 enfermeiros.

Não estão autorizadas horas extraordinárias, mas os profissionais, apesar do regime de trabalho das 40h, saem sempre depois do seu horário.

Nesta ECCi cada enfermeiro fica responsável por 16 a 20 utentes (gestor de caso). Apesar de não estar definido um rácio de número de utentes por enfermeiro nas ECCi, noutras ECCi do país verifica-se que cada enfermeiro fica responsável por 10 a 15 utentes.

Assistentes Operacionais

Tem 6 AO, quando deveria ter pelo menos 9

Fisioterapeutas

Tem 2 a tempo parcial, quando deveria ter 5 a tempo inteiro.

Os utentes sujeitos a cirurgias ao colo do fémur deveriam ter fisioterapia diária para uma rápida recuperação, mas realizam em média apenas 2 vezes por semana. Assim como os doentes de cinesiterapia respiratória deveriam ter mais tempo por cada sessão.

Rua D. Jerónimo Osório, 5, 3ª Esq., 8000-307 Faro

Telefone: 289 80 32 11 Fax: 289 82 50 74 e-mail: drfaro.sep@gmail.com



SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

Direcção Regional de Faro

Médicos

Tem uma médica que trabalha apenas 6h por semana nesta unidade, quando deveria ter pelo menos 1 médico em horário completo.

B) Viaturas

As viaturas existentes são claramente insuficientes, exigindo da coordenadora o dispêndio de 1 a 2 horas diárias só para gestão de frota!

Há um desperdício de tempo dos profissionais para articular o transporte, quando deveriam estar na prestação de cuidados.

Faltam sobretudo viaturas para a Saúde Escolar e para a visitação ao recém nascido. Alguns profissionais utilizavam as suas viaturas mas deixaram de pagar ao km...

A câmara tem colaborado bastante com as suas viaturas, mas os horários nem sempre são compatíveis, sobretudo na saúde escolar, pois só costuma estar disponível transporte a partir das 9,20h quando são necessários mais cedo para estar nas escolas.

II – SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICA

O Mapa de Pessoal do SUB de Loulé prevê 16 enfermeiros. Em 2009 trabalhavam no SUB 14 enfermeiros e actualmente trabalham apenas 9!

O Serviço de Urgência Básica (SUB) contava com 3 enfermeiros no turno da Manhã (8h-16h), 3 enfermeiros no turno da Tarde (15,30h-24h) e 2 enfermeiros no turno da Noite (23,30h-8,30h), de acordo com a afluência de utentes e a implementação do sistema de Triagem de Manchester.

A partir de certa altura, o SUB de Loulé passou a ter 1 ambulância SIV (suporte imediato de vida), portanto mais um posto de trabalho. Esta ambulância não dá resposta apenas ao concelho de Loulé, vai também a outros concelhos quando outros meios estão indisponíveis. Para além de outros concelhos algarvios já foi a Almodôvar e Ourique.

Sendo verdade que o turno da Noite foi reforçado com mais 1 enfermeiro, precisamente para evitar que ficasse apenas 1 enfermeiro no SUB, nas saídas da SIV, também é verdade que os turnos da Manhã e da Tarde não foram reforçados com enfermeiro. E também é verdade que a SIV chega a ser accionada por longos períodos (por vezes durante um turno inteiro), ficando assim o SUB com 2 enfermeiros apenas.

Neste momento pode não ser possível garantir os 3 enfermeiros por turno, o que pode levar em alternativa, ou à inoperacionalidade da ambulância SIV ou, fica apenas 1 enfermeiro no SUB, abaixo do limite legal, pois os SUB devem ter pelo menos 2 enfermeiros em permanência. E, se por

Rua D. Jerónimo Osório, 5, 3ª Esq., 8000-307 Faro

Telefone: 289 80 32 11 Fax: 289 82 50 74 e-mail: drfaro.sep@gmail.com



SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

Direcção Regional de Faro

ausência de outros meios, esse enfermeiro tiver de acompanhar um doente emergente ao hospital fica sem nenhum!

Os enfermeiros estão esgotados, fazendo muitas vezes 16 horas seguidas, trabalhando 14/15 dias sem descanso e realizam cerca de 900 horas extra por mês (o que equivale a mais 6 enfermeiros)! Este ritmo põe em risco a saúde dos enfermeiros e a dos doentes.

Também os médicos deveriam estar 2 em permanência, mas muitas vezes está apenas 1.

Estas falhas graves de pessoal e de materiais neste SUB, mas também no de Albufeira e Vila Real de Stº António, se deve ao “diferendo” existente entre ARS do Algarve e Centro Hospitalar do Algarve, em que nenhuma das duas instituições quer assumir a gestão dos SUB! Neste momento só ainda não fecharam as portas porque contam com o esforço sobre humano dos profissionais.

Em suma. No Centro de Saúde de Loulé seriam necessários mais cerca de 28 enfermeiros para poder dar uma resposta com qualidade e segurança a que os cidadãos têm direito.

Sindicato dos Enfermeiros Portugueses – Direcção Regional de Faro. Maio de 2014

Rua D. Jerónimo Osório, 5, 3º Esq., 8000-307 Faro

Telefone: 289 80 32 11 Fax: 289 82 50 74 e-mail: drfaro.sep@gmail.com